



IDENTIFICAÇÃO DE DESVIOS POSTURAIS EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Autor(es)

Beatriz Berenchtein Bento De Oliveira
Tatiana De Medeiros
Danilo Sergio Vinhoti
Nathalia Cristine Dias De Macedo Yamauchi
Ana Carolina Brandão Silveira
Danilo Armbrust
Leonardo Luiz Barretti Secchi
Umilson Dos Santos Bien
Carlos Eduardo Cesar Vieira
Mariana Beraldí Rigonato

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOROCABA

Introdução

A infância e a adolescência são períodos importantes para o desenvolvimento do sistema musculoesquelético. Neste período, o corpo sofre modificações físicas durante o seu desenvolvimento decorrentes de fatores ambientais e genéticos, que podem ser verificadas na estatura, na massa corporal e na postura. Os principais fatores ambientais, que podem acelerar ou retardar este processo, são a alimentação, higiene, habitação e cuidados gerais com a saúde da criança, que podem estar prejudicados em situação de vulnerabilidade social. Hábitos posturais incorretos nessa fase também podem predispor o aparecimento de desvios anormais na coluna. As causas mais comuns destes desvios são má postura durante as aulas, o uso incorreto de mochila escolar, a utilização de calçados inadequados, o sedentarismo e a obesidade.

Objetivo

Identificar desvios posturais em crianças em situação de vulnerabilidade social assistidos por uma organização social na cidade de Sorocaba.

Material e Métodos

Estudo observacional, transversal e descritivo, em uma Instituição Filantrópica, localizada na cidade de Sorocaba-SP, onde foram aferidos dados antropométricos e realizada avaliação da postural através de fotogrametria de crianças. Serão convidados a participar deste estudo as crianças participantes do Projeto de Extensão desenvolvido no CEFAS pelo Curso de Fisioterapia da Faculdade da Anhanguera de Sorocaba e verificados quais os pacientes estão dentro do critério de inclusão do estudo. Para estes, o pesquisador explicará sobre os objetivos

e métodos do estudo e após a concordância, assinarão o termo de consentimento e assentimento. Durante o período de coletas de dados, antes da realização das atividades em grupo, as crianças serão separadas em grupos por sexo e levadas para uma sala privativa, onde individualmente serão realizadas as aferições de peso, altura e fotografia para avaliação postural.

Resultados e Discussão

Participar deste estudo 46 crianças participantes do Projeto de Extensão desenvolvido no CEFAS pelo Curso de Fisioterapia da Faculdade da Anhanguera de Sorocaba. Durante o período de coletas de dados, antes da realização das atividades em grupo, as crianças foram separadas em grupos por sexo e levadas para uma sala privativa, onde individualmente foram realizadas as aferições de peso, altura e fotografia para avaliação postural. Das 46 crianças participantes, 61% masculino e 39% feminino. Idade 6 a 11 anos, média 8,65 e DP 1,27, altura média 137 cm, DP 0,11, peso médio, 35,07 kg, DP 9,84, Classificação IMC, 24% normal, 35% abaixo do peso, 19% sobre peso e 22% obesidade. Com relação a avaliação postural 68% apresentou proteção de cabeça, pelve alinhada, joelhos alinhados em 67%, tornozelos alinhados 78%, corpo apresentou alinhamento em 50% deles, porém 37% apresentou inclinação anterior.

Conclusão

Neste contexto, ressaltamos que a fisioterapia ainda é pouco atuante na prevenção de alterações posturais em crianças e adolescentes. Acredita-se que a presença de obesidade e sobre peso possa ser um fator de risco para desenvolvimento de alterações posturais nesta população estudada.

Referências

- 1 - Souza Junior JV de, Sampaio RMM, Aguiar JB de, Pinto FJM. Perfil dos desvios posturais da coluna vertebral em adolescentes de escolas públicas do município de Juazeiro do Norte - CE. Fisioter Pesqui [Internet]. 2011Oct;18(4):311–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1809-29502011000400003>.
- 2- TURRA, Patrícia; NICHELE, Lidiane de Fátima Ilha; BADARÓ, Ana Fátima Viero. Caracterização da postura corporal de crianças em situação de vulnerabilidade social. Revista Neurociencias, v. 23, n. 3, p. 376-382, 2015.
- 3 - Rede Telessaúde Brasil. Calculadora de Índice de massa corporal infantil. <https://aps.bvs.br/apps/calculadoras/index.php?page=7>. Acesso em 30 de junho de 2024.
- 4 - DOS SANTOS, Ariadne Isis Sousa; DE OLIVEIRA ZILSE, Eduarda; CAIXETA, Flávia Ladeira Ventura. Avaliação postural e da força muscular respiratória em pacientes submetidas à mastectomia: um estudo piloto. Programa de Iniciação Científica-PIC/UniCEUB-Relatórios de Pesquisa, 2021.